

Cooperação económica bastante satisfatória

— considera director do Instituto Italiano
para o Comércio Externo

O nível das exportações italianas para Moçambique atingiu no ano passado um valor aproximado de 120 milhões de dólares, o dobro do alcançado no decurso de 1986.

Os dados foram anunciados por Mário Calandriello, representante do Instituto Italiano para o Comércio Externo em Maputo, quando falava numa conferência de Imprensa dedicada à participação italiana na 24.ª edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM). No referido encontro também se abordou a situação das relações económicas e de cooperação entre os dois países.

Mário Calandriello afirmou que, ainda no ano passado, a Itália continuou a manter o terceiro lugar entre os

foi caracterizado por um aumento das exportações moçambicanas para Itália, num incremento avaliado na ordem dos 38,5 por cento.

Falando da actual situação das relações italo-moçambicanas, Calandriello defendeu que o intercâmbio poderá assumir proporções maiores, assim que as medidas do Programa de Reabilitação Económica (PRE) se reflectam na situação económica do País e se verifique o esperado retomar dos investimentos que permitirão a reactivação da produção e das exportações tradicionais.

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Ao abordar a questão da cooperação económica, o representante do Instituto Italiano para o Comércio Externo declarou que a Itália continua a ser o primeiro parceiro da República Popular de Moçambique, entre os países da Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica (OCSE).

Os projectos mais significativos concentram-se nas áreas agrícola, construção, electricidade, telecomunicações, recursos minerais e transportes, bem como na reabilitação de algumas indústrias consideradas estratégicas e prioritárias para a economia do País — acrescentou Calandriello.

Dentre os projectos referenciados por Mário Calandriello na conferência de Imprensa figuram a Barragem de Corumana, destinada a possibilitar a irrigação da área do Sábiè-Nkomáti, a Rede Nacional de Telecomunicações, os projectos Agro-pecuários em Maracuene, Manhica, Homoine, Gaza, Moamba e Manica, as Zonas Verdes, o projecto de reabilitação da fábrica de travessas, cimento e produção de pedras para a recuperação da linha férrea Beira-Moatize e o empreendimento de pesquisa geológica, entre outros.



Mário Calandriello, director do Instituto Italiano para o Comércio Externo, falando na conferência de Imprensa

países fornecedores de Moçambique e a primeira posição entre todos os países da Comunidade Económica Europeia.

Segundo informou, depois de 1983 e pela segunda vez, o ano passado